ANNO DE 1839. SABBADO 19 DE OUTUBRO. NUMERO 229

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000, por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspoudencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

OUTUBRO. 18.
Londres...... 34 a 34 e 1/4 por 1$000 ced. nominal.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 290 rs. por franco nom.
Rio de Janeiro ao par.
OURO --- Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$800 a 15$000
" Ditas " " Novas 14$600 a 14$800
" Ditas 4$000 rs., 8$100 a 8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros -------- 1$580 a 1$600
" Pesos Columnarios -------- 1$580 a 1$600
" Ditos Mexicanos -------- 1$550 a 1$560
Premios das Letras por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 5 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

14	Segunda	S. Calisto P.	Sessão da Thez. e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
15	Terça	S. Thereza de Jezus V.	Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manh.
16	Quarta	S. Martiniano M.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. V. de
17	Quinta	S. Heduviges Duqueza.	Rel., e aud do J. de D. da 2. v.
18	Sexta	S. Lucas Evang.	Sessão da Thez., e aud. do J. de D. da 1. vara.
19	Sabbado	S. Pedro d'Alcantara M.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara.
20	Domingo	S. João Cancio.	

Mare cheia para o dia 19 de Outubro.

As 2 horas e 54 minutos da tarde -- As 3 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 7.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a conta da despeza feita com o concerto da feixadura da porta do Calabouço dos presos de Justiça na fortalesa do Brum, para que fosse satisfeita pela competente Estação, e fazendo-lhe varias reflexões acerca dos concertos de semelhante natureza.

Portaria -- Ao Major Commandante do Depozito, mandando considerar praças do mesmo a oito soldados de Caçadores, vindos ultimamente da provincia do Rio Grande do Norte tirando-lhes soldo do primeiro do corrente, e Etape do dia 6 em diante.

Dita -- Ao mesmo, mandando excluir do Depozito, e enviar para bordo do brigue de Guerra Nictheroy os recrutas Jose Gomes de Mello, Jose Pedro Dias, e Felippe Jose de Barros socorrido de Soldo, e Etape até esta data receber em troca do Commandante do mesmo Brigue considerando praças do Depozito os recrutas vindos do Rio Grande do Norte Joaquim Jose Pessoa, Miguel Arcangelo Ferragem, e Jose Soares da Silva, tirando-lhes soldo, e Etape do dia 6 em diante.

Dita -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando considerar praças do mesmo, as quinze vindas do Rio Grande do Norte, constantes da relação que se lhe transmettia, tirando-lhes soldo do dia 1.° do corrente, e Etape do dia 6, e disendo-lhe que o soldado Elias Jose de Lima devia cumprir a sentença que lhe foi imposta pela Junta de Justiça em sessão de 9 de Julho deste anno, lavrada no Processo, que hia apenso a relação.

Dia 8.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá disendo, que o Sargento Luiz Vidal tinha feito entrega dos seus officios, e bem assim dos papeis de contabelidade e que condusia a quantia de Rs. 59U00, importancia da cautella dos vencimentos do Destacamento no presente mez, ficando justas, e saldadas as suas contas com a Thesouraria, no mez p. p.

Dia 9.

Dito -- Ao Exm. Presidente significando-lhe, em resposta ao seo officio de 7 do corrente que quando o General Labattut de volta da P. do Ceará para a Corte do Imperio tocou nesta de Pernambuco em Abril de 183 , deixou ficar em serviço desta Guarnição varios contingentes de Tropas, e entre elles o Alferes de Cavalaria Ligeira Juvenal Nunes de Mello commandando 9 Praças de sua respectiva Arma, o qual assim se conservou nesta Capital deste do referido mez de Abril, até 2 de Dezembro, que embarcou para a Corte, de ordem do Regente em Nome do Imperador, e que porisso nunca servio na Guerra de Panella, e acuipe.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, disendo-lhe, que o Exm. Snr Presidente havia dado as precisas ordens para serem punidos na forma da Lei os Guardas Nacionaes, que estando destacados na Fortalesa do seo Commando promoverão a desordem do forno da Cal no dia 18 do mez proximo passado, e quanto ao Guarda Antonio Luiz que pela Salla do detalhe se tinha já expedido ordem para sua soltura.

Portaria -- Ao Commandante do Depozito mandando de ordem do Exm. Snr. Presidente communicada em despacho de 7 do corrente dar demissão do serviço ao recruta Francisco Jose de Souza, por não estar nas circunstancias de servir na primeira Linha.

Dia 10.

Officio -- Ao Commandante das Armas da Corte, requisitando-lhe uma nova guia do Sargento Quartel Mestre Pedro Nolasco da Silva, por isso que a recebida ultimamente não fazia declaração do seo assentamento de praça, e occurrencias Militares até o anno de 1836.

Dito -- Ao Commandante interino do 3° Batalhão d Artilharia, ordenando-lhe a remessa de uma nota dos assentamentos de praça de Damião José d'Albuquerque, Almoxarife da Fortaleza de Tamandaré, com declaração dos vencimentos de fardamento que tinha tido pelo dito Batalhão.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia, informando o requerimento de Francisco de Paula Dutra Malvinas.

DIA 15.

Officio-Ao Inspector da Thezouraria da Provincia da Parahiba, communicando-lhe, ter sido indossada pelo Thezoureiro da Fazenda ao da Thezouraria Provincial, e por este a M. Calmont & Comp a Letra de :-o-$ to reis, de que tracta o officio, que incluzo acompanhou, do Inspector da Thezouraria do Rio Grande do Norte, a fim de não se offerecer duvida no pagamento.

Dito-Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas remettendo-lhe duas certidões enviadas pelo Juiz de Direito da . Vara do Crime das fianças tomadas desde Janeiro do corrente anno, que não pagarão o imposto de 2 por cento, afim de fazer effectiva a respectiva cobrança.

Dito-Ao Juiz do Civel e dos Feitos da Fazenda, participando-lhe achar-se a Fazenda Publica satisfeita com Letras endossadas por Joaquim Francisco de Mello Cavalcante do que lhe era devedor Alexandre Lopes Ribeiro, a fim de ser levantado, e ficar sem effeito o sequestro que por parte da mesma Fazenda Publica se havia feito nos bens do referido devedor

Portaria-Ao Thezouraria da Fazenda mandando entregar ao Thezoureiro da Thezouraria das Rendas Provinciaes por conta do supprimento de 1:0.000$ de rs. mandados abonar pela Lei do orçamento actualmente em execução, a quantia de oito contos de reis, sendo 5:291$640 reis em Notas, e 2:708$360 reis em hum Letra de igual quantia do saque da Thezouraria do Rio Grande do Norte sobre a da Parahiba.

Dita-Ao Encarregado da Contabelidade Militar para satisfazer a requisição feita pelo Commandante das Armas dos assentamentos de praça, e occurrencias militares do Cirurgião Ajudante do 3. Batalhão de Artilheria Manoel Felippe de Faria.

DIA 6.

Officio-Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe, que conforme as ordens do Exm Presidente da Provincia, os Prets dos Destacamentos da Guarda Nacional das Comarcas de fora, podem ser pagos só com a sua assignatura; mas que os vencimentos desta Comarca que se achão em Olinda, Poço da Panella, e Affogados só o podem ser sendo tambem assignados pelos respectivos Commandantes.

Portaria-Ao Thezoureiro da Fazenda mandando entregar ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes por conta do supprimento de rs. 50:000$ mandado abonar pela Lei do orçamento actualmente em execução, a quantia de dous contos de reis.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

- A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

- A Pauta he a mesma do numero 215.

CORREIO.

O Pataxo Maria Luiza recebe a mala para o Aracaty no dia 19 do corrente as 10 horas da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

2. SESSAÕ ORDINARIA DE 17 DE SETEMBRO DE 1839.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Senhores Chaves, Souza, Oliveira, e Figueiredo; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario declarou não haver expediente algum.

Continuou-se com a arrematação dos bens pertencentes ao Patrimonio desta Camara

A Camara foi citada para ver seguir Appellação na cauza, que á Fazenda Nacional traz com ella ficou inteirada.

Despacharão-se alguns requerimentos E por ser dada a hora levantou-se á Sessão: e mandarão fazer a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Presidente. Souza, Chaves, Oliveira, Vianna, Figueiredo Está conforme.

Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 18.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem e tiverão hoje destino, Joze de Souza Maia, branco, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, para uma averiguação da Policia, segundo a queixa de seo respectivo Patrão; Antonio Francisco, pardo, pelo Dezembargador Belmont por tel-o encontrado em sua casa em briga com um de seos escravos; e Domingos Pereira, branco pelo Commissario de Policia da Ribeira, por desobediencia ás ordens d'esta Prefeitura.

O Sub-Prefeito de S. Lourenço da Matta, partecipa que na noite do dia 12 do corrente mez fora ferido levemente com um tiro Antonio Correia, administrador do Engenho Tapacorá de que é Rendeiro o Coronel Francisco Jacinto Pereira, e que até o prezente se não tem podido saber quem fora o author desse crime, apesar das diligencias que para isso empregara o mesmo Sub-Prefeito.

O Sub-Prefeito d'Olinda partecipa igualmente que hontem pelas 5 horas da tarde perecera affogada no lugar do arrombado a parda Maria da Conceição, solteira, e moradora que fora em Fora de Portas, indo lavar roupa, em cujo trafego se occupava; e que se procedera a competente vestoria.

EDITAL.

O Doutor Joaquim Higino da Mota Silveira, Juiz de Direito do Crime Interino, Presidente do Tribunal do Jurados da Comarca de Nasareth, e seu Termo, &c.

Faz saber, que devendo ter lugar a 1. Sessão Ordinaria dos Jurados em o dia 5 do corrente mez, foi esta transferida para o dia 15, para o que forão sorteados os Juizes de Facto seguintes; e entre elles comparecerão, e servirão toda a Sessão os Snrs Urbano da Silva, e Vasconcellos do Poço comprindo, Patricio José Ribeiro, Manoel Barboza da Silva, Vicente Cavalcante de Albuquerque, João Dias Carneiro de Albuquerque, Urbano da Silva e Vasconcellos, Joaquim Vieira de Mello Leitão, Severino Correia Lial, Mathias Gonçalves Guerra Junior, Henrique Pereira de Moraes Campello, Francisco Antonio Gaião, Manoel Francisco de Araujo, André Francisco Cavalcante, João de Andrade Lima e Azevedo, Antonio Gonçalves Carneiro, Manoel Ignacio Ferreira, Antonio José Campello, Feliciano Bezerra de Mello, Manoel Duarte Ribeiro Junior, João Gomes de Souza, Francisco Borges Vieira de Mello, o Coronel José Maria de Barros Barreto, Francisco Borges de Medeiros Salles. Forão multados os seguintes. José Francisco Belem Junior, em 40$ reis. Manoel Barbosa Lins em 40$ reis. José Ignacio Correia de Mello em 30$ reis. Zefirino Gomes de Araujo em 20$ reis. Comparecerão depois os Juizes de Factos sorteados os seguintes Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque, João Francisco Xavier Amanço de Araujo, Francisco Gomes de Araujo e Vasconcellos, e Thomas José de Mello, que deixou de comparecer do 3° dia em diante com escuza legitima Forão chamados para comparecerem na dita Sessão os seguintes Advogado Amaro José Lopes Custodio, João Loubo de Barros, Padre Antonio Gonçalves da Silva, Joze Felippe Guedes, Padre Antonio Joaquim Buarque, Joze Luiz Pereira da Silva, Jose Felicianno Pereira de Lira, Capitão Joaquim Jose d'Albuquerque Maranhão, Jose de Siebra de Andrade, o Major Joze Profiro Lobo de Andrade Lima, Fabricio Gomes Pereira de Andrade, Manoel Gomes de Andrade Lima, o Major Antonio Aureliano Lopes Coutinho. Vicente Gomes de Souza, Joze Gabriel Pereira de Lira. Manoel Camello Valcacer, Joze da Costa Medeiros, Manoel Gualberto Freire Urbano da Silva Pereira e Vasconcellos, Joze Joaquim de Mello, Joze Feliciano Pereira de Lira, e João Baptista Paes Barreto; que a Juizo do Tribunal foi qualificado Juiz de Facto. Forão absolvidos por terem mandado escuza legitima os seguintes Simão Barbosa da Silva, Manoel Correia de Vasconcellos, Francisco Pereira de Abreu Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Velho de Mello, Francisco do Rego de Albuquerque, Jose Correia de Mello, Joze de Barros Silva, Joze de Arruajo Nunes, João Carneiro da Silva, Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior, Sebastião Antonio Paes Barreto. Mauricio Francisco de Lima Joaquim Pedro de Albuquerque,

Jose Ignacio Barboza de Vasconcellos, Manoel Ignacio de Oliveira Correia e Silva, Jeronimo de Albuquerque Mello, Manoel Francisco Ramos, Joze Januario Soares Ferreira, empedido Antonio da Silva Pessoa, ... dos Francisco Cadena Bandeira de Mello, Manoel Bizerra do Valle, João Marques Mendonca, Urbano Bizerra do Valle; não podendo ser citados Antonio Vicente de Barros, Manoel Thomaz e Oliveira, Manoel Francisco Correia, e Manoel Cabral de Mello. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será publicado pelo Diario. Dada e passada nesta Villa e Comarca de Nazareth de Pernambuco sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa aos 16 de Agosto de 1839. E eu João Jose de Souza ..., Escrivaõ subscrevi.

Joaquim Higino da Motta Silveira.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio d'Olinda, manda fazer publico a todos os proprietarios do dito Municipio, que em cumprimento da ordem do Illm. Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes acompanhada da nova designacão e demarcacão dos limites marcados pelo Exm. Presidente da Provincia, passa de hora em diante a fazer o lancamento da Decima dos Predios Urbanos não só das propriedades que estiverem dentro dos limites ja marcados, como das que estiverem dentro dos limites seguintes: conseguindo o arruamento o Oeste em seguimento da rua do Arrombado até a propriedade de João Antonio de Carvalho Siqueira, continuando o mesmo rumo compreende as estradas do Salgadinho, Bellem, Rosarinho, Cruz d'Almas dos Padres, até o sitio dos herdeiros do Coronel Bento Joze da Costa, e pelo lado do Sul até a Margem do Rio Agoa Fria; e voltando pela mesma estrada entra por a do Arraial lado do Norte, e continuando este rumo vai até as ultimas casas do Monteiro ao pé da caixa d'agua, e voltando pela mesma rua ou estrada lado do Oeste para o Sul, tendo principio este rumo por a casa do Engenho Monteiro, Caldereiro, Casa Forte, Poço da Panella, Santa Anna, Cruz d'Almas das Mocas, Ponte d'Uchoa ate o sitio de Joze Ignacio Soares de Macedo, o qual faz angulo do lado do Norte, formando parte da travessa denominada da Capunga a qual dilatando se forma uma linha recta até chegar ao sitio que foi do Gadú e hoje do Alemão João Baptista o qual em impossebelita o tranzito para a margem do rio Capibaribe, e voltando pela mesma estrada, ou travessa (Capunga) até sair á estrada do Manguinho (he considerada esta linha e continuacão della somente do lado do Norte) e delatando-se o dito rumo pelos pontos seguintes. Propriedade do Dezembargador Manoel Monteiro, entrada do Boi até sair á estrada de João de Barros, servindo de devisa a casa do Padre Joaquim Maciel Monteiro, e continuando ao mesmo lado pela estrada da Solidade até fazer angulo nas ultimas casas que volta para a estrada do Pombal correndo em linha recta até a margem da maré e deste ultimo ponto voltando para o Norte pela mesma margem vai feixar a linha nas ultimas casas do Doutor Coelho na Senzala de Santa Thereza, compreendendo nas imediacões desta ultima linha toda a Ilha do Aaraçá; Santo Amarinho, Lasaros, e Tacaruna. Devendo os proprietarios dos predios compreendidos dentro destes lemites porem d'acordo aos seos inquelinos, feitores ou familias: para que na ocasião de ser lançadas essas propriedades, apresentarem os recibos dos alugueis, e termos d'arrendamentos [havendo-os] decalcando os nomes dos proprietarios se o Sello da propriedade he proprio, foreiro, e finalmente quanto paga de foro annunal; afim de que se possa fazer o lancamento conforme as determinacões das Leis em vigor: e para que não alegue um ignorancia mandou fazer publico pelo presente.

Outro sim faz saber a quem lhe convier que o praso de seis mezes, para o recebimento das meias Sisas dos escravos marcado na lei do Orçamento numero 71 artigo 42 do tit. 4.° das Desposição Geraes finda-se no dia 30 do corrente mez. Collectoria do Municipio d'Olinda 15 de Outubro de 1839.

O Escrivaõ da Decima e Impostos.
João Gonçalves Rodrigues França.

O Snr. Escrivão, e Administrador da Meza de Rendas Provinciaes manda annunciar que do dia 1.° do corrente principia a effectuar a cobranca dos Impostos Provinciaes, a saber cazas de Leilão, ditas de modas, olarias, serrarias, casas de cambios; e findo o prazo de 30 dias marcados para se concluir semelhante arrecadacaõ procederá executivamente contra os omissos.

Meza de Rendas Provinciaes 15 de Outubro de 1839.

O 1.° Escripturario.
Joze Guedes Salgueiro.

Hoje 19 do corrente pelas 4 horas da tarde se hade fazer impreterivelmente leilão d'arrematação de uma venda cita no largo de Nossa Senhora do Terco, e dos generos que n'ella existem pertencentes ao fallecido subdito Portuguez Antonio Jose Passos da Silva. O inventario se achará patente no acto do Leilão, e as condicões d arrematacão.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 18 de Outubro de 1839.

O Consul.
Joaquim Baptista Moreira.

PARTE LITERARIA.

A Agricultura e a Industria.

Allisthe gift of Industry; wohc'er
Exaltr embeleshes and rendrs life.
Delightful. . . . . .
Thomson.

Ah! fortunato nimium agricolas!
sua si bona norint
Virg. Georg.

Fallamos continuamente nas riquezas de nosso Paiz, e com orgulho engrandecemos nosso bello clima, nossas grandes minas, e vangloriados com isso repetimos sempre: que paiz no mundo iguala ao nosso? que outro povo habita um sollo mais fertil? e melhor imperio de riquezas? Revolucões locaes diz o celebre Inglez Southey (em sua Hist. do Brazil fallando specialmente do Rio de Janeiro) revolucões locaes privaram a Alexandria, e Constantinopla da importancia commercial, que as respectivas situacões lhe asseguravam; porem será necessario que primeiro o mundo civilisado se barbarise antes que o Brasil specialmento o Rio de Janeiro deixe de ser uma das mais importantes Estancias do Globo

O Brasil ainda que situado na Zona Torrida, reune varios e os mais vitaes climas da Zona Temperada — e não é tão exposto aos flagelos que infestam as mais partes do mundo: a bondade e variedade do seu clima tem sido a causa de conter em seu seio as melhores plantas cereaes, fructiferas (indiginas e exoticas) de todo o mundo, o que contribue á fartura robustez hospitalidade e aprazivel passadio de todas as pessoas que transmigrado parecem achar (diz o Southey) em terra alheia a patria propria e a sua costumada dieta. Saude não ha mais no mundo diz o celebre Orador Vieira, ha fresco, terra alegre não se vê outra; fartura de todo o necesario para a subsistencia, cuja abundancia é tanta que a bem de darse todo o anno dão-se tão facilmente, e sem se plantarem, que não ha pobre que não se a farto com muito pouco trabalho: finalmente não se pode viver senão no Brasil quem quizer viver no Paraizo Terrial; ao menos eu sou desse parecer, e quem me não quiser crer venha-o experimentar. O Europeo diz o principe Maximilianõ, transportado pela primeira vez a estas regiões tropicas, é em toda a parte encantado com as belezas da Natureza sobre tudo com a luxuriante riqueza da vegetação. Os mais vivos esforços da immaginacão diz, o Naturalista Barrow, não podem pintar cousa tão celestial como a prespectiva dos adjacentes territorios de Pernambuco, e de S. Sebastião, elles contem muitas das mais nobres obras da natureza na sua maior frescura, e belleza em magnifica escalla. Si se accrescentar a isto a variedade de frutos e de outras produccões, que o terreno, e o clima brotam e que chegam á extraordinaria perfeicão, pode-se fazer alguma idea das riquezas naturaes destas regiões prolificas.

Temos copiosas minas de ouro e prata mormente destas ultimas em abundancia em algumas Provincias do Norte segundo nos relata o judicioso scriptor Bahiano o Snr. Cerqueira (em suas memorias) temos precios s diamantes, ricas esmeraldas, e todas quantas preciosidades encerra a terra; não ha paiz diz Mawre que contenha mais preciosidades que o Brasil, esta feliz e amena região encerra tudo quanto ha de mais admiravel e precioso no reino mineral e vegetal; os maiores rios regam o nosso Imperio, nossos bosques offerecem-nos as melhores madeiras; possuimos vastas bahias etc, que tudo isto tem o cunho da verdade quem ha que o duvide? quem nega que o Brasil em si encerra todos os elementos capases de as tornarem a primeira ou uma das primeiras Nacões do Globe? todavia o que somos nós? um gigante pigmeo!

Com lisongeiras ideas de nossa gradeza natural nos deixamos possuir do pesado somno da indolencia; nos deleitamos com a inveja que a scita o nosso paiz; e porque podemos vir a representar uma brilhante figura na scena do Mundo, nos consideramos resarcidos do desgosto, que nos deve cauzar o sensivel atrazo em que jazemos. Assim o mancebo vigoroso a quem as decipacões lancaram na indigencia e que padece infelizmente o perigoso achaque de preguica, ufano diz — que me importa? não sou ainda moco, não tenho saude? faco eu algum caso de quem aveja dinheiro? não o posso eu tambem ganhar? E com tal logica, o moço em quanto reconhece e louva a sua idade e robustez, embora duras privações o rodeiem de tudo affecta zombaria, e apathico deixa, muitas vezes em devacidões fugir-lhe o precioso tempo que não sabe voltar; e ou miseravelmente acaba, ou sempre representa bem triste figura Moco indiscreto aproveitai vossa mocidade e forcas, que não tardará a mirrada velhice estender a mão e bater-vos á porta; quando ella vos roubar esse vigor ou quando mesmo enexperada molestia vos acommetter conhecereis mas tarde o vosso fatal pensar. A grandesa dos povos não consiste só em possuirem com nós amplos recursos; essas tão gabadas minas, sendo muito nada são. se não buscarmos no commercio; na Agricultura, e na Industria a verdadeira riqueza, que tem dado nome á Inglaterra, á Franca, e a União Americana,

Ouve alguma Nacão que possuisse mais ouro que a Hespanha no tempo dos Felippes, que viram reunidas debaixo de seu sceptro todas as conquistas da Asia, e possessões da America? Reina por ventura a opolencia na Hespanha? não.. A falsa politica de seu governo sepultou-a na indigencia.

Em quanto com mão prodiga os Hespanhões espalhavam as riquezas, os prudentes estrangeiros as recolhiam: a peso de ouro compravam aquelles as primeiras necessidades da vida, e estes o recebiam em troco de suas mercadorias O ouro acabou-se e as precisões volvaram; mas não se acabou a Industria nos strangeiros; e a industria é sempre rica, é segundo diz o Poeta Inglez é a fonte das artes amaveis e de todas as delicias da vida, ella só eleva e civilisa o genero humano.

O mesmo exemplo fatal vemos em Portugal, vemos entre nós e nas ex colonias Hespanholas como estas nós damos o nosso ouro pelo chapeo calcado e fazendas que vestimos, por tudo o mais com que nós supre a Europa, e por fim nascendo entre nós o oiro mesquinhamente avemos e de tudo precizamos? Donde vem tanto mal? da nossa acanhada industria da falta de commercio nosso Não possuiram minas os Inglezes, e pelo seu commercio e industria poderam tornar-se o mais rico povo do mundo.

A prosperidade da Inglaterra dizia o celebre Pitt, deriva da sua industria e energia, pelo modo de extender toda a specie de manufacturas abreviando o trabalho com invenções e appellacaõ de maquinas antes desconhecidas; e pelo seu alto grão de credito, lhe dá preeminencia mercantil pela duplicada operacão de facilitar e extender as tranzacções dos commerciantes no mercado nacional, e de adquirir proporcional superioridade nos mercados estrangeiros.

Accresce o spirito de empresa dos nossos commerciantes em explorar incognitos paizes e extender a nossa Navegação e Pescarias

Diz Senior que as invencões de alguns homens atilados fizeraõ da Inglaterra a nacão manufactureira por excelencia. Bem pobre era a Hollanda, e todavia por seu commercio se engrandeceu: não habitaõ os Americanos do Norte um paiz de preciosidades, e no em tanto são verdadeiramente ricos. E o rico Brazil é pobre, o rico Brazil o que tem é papel e mais papel, e cobre vil!! Onde está o nosso oiro? o estrangeiro o leva: onde estão nossas preciosidades? foraõ com o estrangeiro. E donde procede tanto mal, se não da nossa apoucada, ou nenhuma industria, e da falta de commercio nosso? Logo voltaremos ao assumpto.

O Olindense A.

Papirio responde a seu Amigo Sempronio do Diario de Pernambuco N. 221.

Se a boa Logica sempre convencesse, e a sublime eloquencia persuadisse sempre, de certo nada teria a oppor ás rasões, que me appresentas em tua correspondencia de o do corrente; mas, como nem sempre os Ciceros persuadem, pois, se tal acontecesse, Milão não iria comer os barbos de Marselha, não posso furtar-me a o trabalho de responder-te.

Principio por pedir-te, que te recordes de que, em toda a minha carta, inserta no Diario de Pernambuco N. 195, nem ũa só proposição se lê, da qual se possa concluir, que eu considero a todos os Padres; ignorantes, e immoraes, antes sempre faço a distinção entre os bons, e os máos, dizendo mesmo, que » de seguirmos a os bons, ou a os máos sempre nos veio o bem, ou o mal », e de certo mereceria o epiteto de louco (ou ao menos de philosophante) se não confessasse publicamente a sabedoria, e virtudes de muitos Padres, entre os quaes tem logar mui distincto, o que me deseja todo o bem em J. C. Isto dito, continuemos.

Depois de me pedires no primeiro paragrafo a attenção, que de necessidade prestar-te-ia pela força de tua eloquencia passas, no segundo, a provar, que nenhum damno poderia provir á sociedade de escreverem periodicos no sentido Religioso aquelles sacerdotes, que por suas enfermidades chronicas, ou por deficencia de talentos oratorios, tenhão-se por ineptos para o alto ministerio da pregação Evangelica.

Estão a este respeito os nossos animos concordes, e tanto que na minha supra-citada carta, assim me exprimo » Hoje que tanto se falla em sociedades religiosas, que algũas gazetas apparecem com o fim de persuadir a religião, e a moral vejo tudo no mesmo estado; e creio,, que tudo valerá muito pouco ou nada sem a reforma nos sacerdotes. e mais abaixo » Tudo quanto se affastar desta constituição divina, segundo o meo fraco pensar, pouco proveitoso virá a ser, ,, A todas as luzes se conhece, querer eu diser, que sem exemplo, de pouco valor ou de pouco proveito serverião essas sociedades, e esses periodicos; ainda mais se conhece, que os periodicos, de que trato, são as guardas avançadas daquellas sociedades religiosas e por consequencia não milita com estes a rasão da enfermidade chronica dos Sacerdotes, nem menos a deficiencia do talentos Oratorios.

Se se pozesse em effeito tal sociedade, alguns homens, que sempre receião-se das novidades, formarião outra em opposição, e assim falsearião as esperancas dos auctores da primeira sociedade; por que pela opposição das oppiniões um partido quereria logo debelar a o outro partido, e então viriamos nascerem abrolhos em vez de flores. Se eu não fallasse com quem me pode instruir farte-ia um resumo dos máos efeitos, que tem produzido no mundo chatolico essas disputas riligiosas; e, se a mêmoria me é fiel, o Consilio de Lanschet foi reunido para impedir as disputas sobre a religião entre os Catholicos.

A penas homens bem intencionados se lembrarão das assossiações religiosas, de que trato, papa vos apparecerão logo, como me affirmarão que se tem proposto a recrutar gente. Já sabes, meu caro Sempronio, que um,, pax vobis,, destes vae procurar gente de sua laia; que pode achal-a ás carradas, igual á que acredita na agoa milagrosa, que appareceo em Olinda e se no meio desta multidão apparecer ũa mão experta, que pretenda dar differente direccão a o negocio, applicando essa forca bruta, mas, por isto mesmo, mais pezada, e destruidora, contra a nossa fé politica, que trabalho não terá o illustre Redactor do Carapuceiro para desfazer e prostar por terra novas, e perigosas artimanhas?

Por tanto, meu caro Sempronio ainda existe intacta a minha proposição — Essas gazetas religiosas pouco ou nada de proveito podem causar á religião, e á moral — por que tu, appresentando-me a nomenclatura dos auctores clerigos, que escreverão gazetas no sentido religioso, me não tens provado, que de taes escriptos tenha emanado utilidade á religião e á moral publica, unica meta, a que dirigir-se devem todos os trabalhos dos verdadeiros patriotas.

No Primeiro seculo da Igreja, quando os tyrannos tinhão erguidos sobre o colo dos christãos os bnidos alfanges, não tinhaõ os Apostolos necessidade dos arteficios da eloquencia, nem dos raciocinios subtis da philosophia. Elles não erão,, diz o Abbade de Condillac, nem rhetoricos, nem philosophos. erão piedosos simples, e corajosos.

Ao teu terceiro paragrafo nada tenho a oppor, pois, não tendo eu dito ũa só palavra acerca dos Sacerdotes, que escrevem obras profanas, elle só serve de dar-me, e ao publico mais ũa prova dos teus grandes conhecimentos em litteratura.

Todo o restante de tua correspondencia firma-se em provar-me, que a immoralidade do Clero no Brazil provem da corrupção do seculo e do pouco apreco, que o mesmo Governo faz á essa profissão, dispojando-o dos seus foros Não vou de accordo com tigo.

Não duvido, que seja necessario um milagre como dizes, para que o sacerdote. no meio da corrupcão do seculo, deixe de ser inficionado pela philosophia satanica; mas como no Sacerdocio eu não posso considerar so

ão um milagre continuo, que muito admirassemos mais este? Certamente ũa creatura, que neste mundo representa o mesmo Christo, a menina de seus olhos; tão poderosa, que é ligado, ou desligado lá no Ceo o que elle liga, ou desliga sobre a terra; que com a sua palavra faz descer sobre o altar o mesmo Deus; que muito que pela santidade, de que goza, visse-se isenta da immoralidade do seculo; igual ao immovel rochedo, que zomba das loucas vagas do mar; ou similhante a o amianto que o voraz fogo não póde reduzir á cinzas? E' por esta causa, que o Sacerdote é chamado a luz do mundo. Espessas nuvens podem sim encubrir por instantes os raios do sol, mas não podem offender a sua natureza Foi nos seculos, em que a immoralidade tinha subido mais alto do que hoje, entre nós, que a Igreja militante se gloriava de ser triunfante pelo sofrimento, quase incrivel, de seus martyres. Ouçamos ao Cardial de Vitry, quando pinta a corrupção de París, no governo de S. Luiz: ,, Então a corrupção do Clero, diz este historiador, excedia á do povo. Os Ecclesiasticos, por seus exemplos perniciosos corrompião um grande numero de estrangeiros, que para ali affluião, estragavão a populacão, e arrastavão-na a um abismo de males. ,, Vê, meu Caro Sempronio, como este Abbade estava, assim como eu, convencido de quē do bom, ou do máo exemplo dos Sacerdotes nos provém o mal, ou o bem.

O - regis ad exemplum totus componitur orbis - com que queres provar, que a corrupção do Clero provem da falta, que tem commettido os Poderes Politicos do Estado em não quererem sinceramente a reforma dos costumes, e em não se convencerem da necessidade de dar forca, e medranca á Religião, póde mui bem servir-me para formar um argumento ad hominem. Ainda deixando de parte a historia antiga, em que vemos a dignidade sacerdotal unida á civil; não querendo lembrar os tempos, em que na Igreja Cathelica os Papas erão os que despunhão da sorte dos imperios, e dos reis, atrevo-me a dizer-te, que a palavra - regis - quando se trata da moral e da religião, é termo proprio para significar o Sacerdote, de cujo exemplo se compõe o orbe moral, de que tratamos; e tanto que para reprimir a corrupção, e immoralidade dos Sacerdotes sempre a Igreja encontrou remedio, e auxilio não nos poderes politicos, mas nos seus concilios, desde o de Neocesarea até o de Trento.

Mas (agora quero cruzar-me á tua opinião) se para que o Sacerdocio predomine os erros do seculo é necessario um milagre, e este se não pode obrar, pois elles já não são necessarios para triunfo da Igreja, ao menos clama, meu Sempronio, com a tua costumada eloquencia para que os Sacerdotes, já que são sujeitos ás mesmas enfermidades moraes, a que nós seculares, e peccadores tambem somos, ao menos rastreando a sua e a nossa indole, clamem contra o peccado em geral sem differença de classe, ou jerarchia. Vale.

Noticias Estrangeiras

São Sebastião 3o de Agosto.

(Do nosso Correspondente)

A minha carta de hontem vos terá intelligenciado do que somente tinhamos ouvido dos mesmos Carlistas: « que uma entrevista tinha tido lugar entre Espartero, e Maroto, junto a Durango, cujo resultado não foi satisfatorio á Maroto. Desde então temos recebido cartas de Bilbao, affirmando que Espartero fez uma proclamacão as suas tropas, annunciando-lhes, « que a negociacão com a facção tendo-se mallogrado, era forçoso de novo recorrer á força das armas » Era corrente em Bilbao que Espartero tinha ordenado as suas tropas, que avançassem sobre Aspeitia, ponto de concentracão do exercito Carlista, e o actual quartel de Maroto. - Si assim he, com toda a rasão suppuz, que Espartero se aproveitaria das suas vantagens actuaes, e occuparia tantas importantes posições de Guipuscoa quantas lhe podessem proporcionar poupança de tropas para a guarnicão. He alli geral a impressão de que na conferencia feita entre Maroto, e Espartero, este, que estava algum tanto adoentado, recusara peremptoriamente acceder á algumas das condições propostas por Maroto pelo que o inculpaõ muito; porquanto dizem que deste modo elle compellira os chefes Carlistas a abandonar toda e qualquer esperança que elle podesse ter tido de obter condições para o exercito ás suas ordens. - Eu digo, que tal he a impressão alli, por que a não ser dos mesmos Carlistas, de ninguem mais tivemos noticia de se haver feito a conferencia.

As novas da nossa frente não são importantes, porque temos tido alguns desertores do Campo Carlista, os quaes affirmaõ que a mor parte dos batalhões Biscayenses deixaraõ o exercito Carlista as ordens de Maroto, voltaraõ para suas casas, deixando as suas armas, e fardamentos no campo Carlista.

De Andoain soubemos que oito peças de artilharia tinhaõ sido retiradas d aquella praça, e trasidas a huma posição sobre Villareal de Guipuscoa e Zumarraga. Diz-se tambem que as duas companhias que estavaõ encarregadas de escoltar a artilharia - isto he as duas companhias dos flancos dos cinco batalhões de Guipuscoa, tinhaõ voltado, tendo-se furtado de servir contra a guarda avançada do exercito de Espartero.

Todas as nossas canhoneiras á 48 horas que estão fora do porto, cruzando os portos Carlistas de Bermeo, e Motrica, os quaes se esperaõ á cada momento que serão abandonados pela facção.

O destacamento de Caplegorrias, e hum batalhão aquartellado em Hernani fizeraõ hum « reconhecimento » esta manhã sobre as aldeias de Zurbietta, e Usurbil As guardas avançadas Carlistas retiraraõ-se ante a nossa avançada sem dar hum tiro, ou mostrar a menor disposição de o faser - Ellas se retiraraõ com tudo em boa ordem, e si as tropas da Rainha lhes tivessem feito fogo (o que não aconteceu) eu supponho attento a maneira ordenada porque ellas cederaõ o terreno, que teriaõ resistido a avançada dos Christinos.

Vós deveis ter recebido a noticia official do movimento retrogrado de Dom Diogo Leão ante o exercito Carlista de Elio, assistido pelos enfurecidos camponezes, cujas cidades e casas tinhaõ sido a pouco destruidas - Esta noticia combinada com a apparente indisposição do General Espartero em entrar em negociação com os Generaes Carlistas, demonstra que ambos os generaes ambicionaõ ter alguma cousa grande sobre que fallem ao ministro na abertura das Cortes - Talvez q' eu esteja enganado, porque não sei quaes os pedidos feitos por Maroto, dos quaes vos deveis de estar bem scientificados pelo vosso correspondente do quartel general. - Diz-se que D. Carlos está em caminho para os quarteis de Cabrera; e isso porque elle via que tinha sido abandonado pelos Bascos, cujo unico objecto agora he obterem a paz com condicões honrosas. Por tanto se Espartero não fizer mui prudente uso do poder que agora tem em suas mãos, os Bascos podem-se revoltar novamente não á prol das pretencões de D. Carlos, mas em defeza do que elles julgaõ ser seus justos direitos. A quadrupla Allianca, tem ingerencia sómente (si me não engano) na questão da successão. Todo o mundo sabe quanto a Rainha de Hespanha deve pela seguranca do seu throno ao presente Governo de Inglaterra: porem ser-lhe-ha licito intervir nas pretencões dos Bascos e do Governo da Hespanha? He certo que o momento em que a questão da successão he o alvo, o nosso direito de ingerir-nos entre os Castilhanos, e os habitantes das Provincias he mui sujeito á controversias, e a Hespanha, em sua actual posicão he incapaz de conquistar o paiz sem o soccorro que agora a França, e principalmente a Inglaterra lhe prestaõ. - Espartero tem sido feliz, e tem acabado muitas cousas a fim de salvar sua patria do dominio de hum fanatico absoluto e cavalgado pelos Padres. - Em suas mãos está agora augmentar o renome que tem sabido grangear por hum prudente curso de politica, que lhe assegure a identificação das provincias com o resto da Hespanha - Elle pode agora conservar todas as praças d'armas nas provincias rendidas, sem a perda de hum só homem. Elle pode amanhã ou no dia seguinte perseguir o Pretendente até o seu retiro de Cabrera - e anniquillar aquella pandilha de salteadores, proclamando aos Bascos condicões taes, que os não prive dos seus previlegios, condicões taes, que elles possaõ acceitar sem deshonra. Eu estou qne este será o comportamento de Espartero, e que a paz que está para estabelecer-se agora não será novamente interrompida.

MADRID 24 de Agosto.

Do nosso Correspondente.

Remetto-vos a traducção de duas cartas gratulatorias endereçadas ao Conde de Clarendon, huma pelo Duque da Victoria, e outra pelo Patriota Tertulia de Madrid, ambas escriptas pelo Senhor Olozaga. Alem destas o Correio d'esta tarde levará á S Ex. algumas duzias, não menos de cartas, e dedicatorias que lhe são dirigidas de varias partes da Hespanha, em virtude do discurso sobre os negocios da Hespanha, que o mesmo Conde proferio na Camara dos Lords. -

O Duque da Victoria ao Conde de Clarendon. My Lord. Eu tive a particular satisfação de ler o discurso que V. Ex. pronunciou na Camara dos Lords acerca dos negocios da Hespanha, meu coracão moveu-se profundamente observando o interesse que V. Ex. toma pelo nosso magnanimo, mas desditoso paiz, que a tanto tempo luta para assegurar as suas instituicões liberaes, e consolidar o throno da sua legitima Soberana. - A maneira magistral com que V. Exc analisou, e anniquillou os erros da nossa situação politica, a favoravel e honrosa ideia q' V Ex. forma do caracter Hespanhol, a exactidão, com que o Pretendente e us principaes personagens da sua parcialidade são descriptos, o generoso incentivo que V. Exc. offerece a Inglaterra para dar incremento aos seus soccorros, com o fito de mais rapidamente assegurar-nos o triumpho da nobre causa que defendemos, são tão sublimes actos de generosidade, que eternisaráõ a memoria de V Ex. e a gratidão do povo nesta malfadada terra, e nas paginas da Historia; estes são os sentimentos que agora nutrem todos os Hespanhoes, e o unico tributo digno do nobre, e generoso Clarendon, á quem estes sentimentos sao consagrados.

Quanto a mim, sinto o mais intenso, e subido praser em assegurar a V. Exc a geral existencia destes sentimentos; cumprindo deste modo as minhas obrigacões como Hespanhol agradecido, e satisfazendo os deveres das nossas primeiras amigaveis relações, tenho a honra de assignar-me de V. Exc. affeiçoado amigo etc.

Urbino 17 de Agosto — Duque da Victoria.

— A outra carta sahirá no numero seguinte -

LOTERIA DA BOAVISTA

Concorrendo mui poucas pessoas a receberem os bilhetes premiados, o Thezoureiro marca os dias quartas feiras para o pagamento em casa do Escrivão Rufino José Correia de Almeida, rua da Santa Cruz.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro da Loteria de N. Senhora do Livramento declara ao publico, que achando-se adiantada a extracção dos bilhetes tem de annunciar brevemente o dia do andamento das rodas: mas dependendo a proximidade desse annuncio, isto é, sobre o andamento das rodas, de uma maior extraccão dos mesmos bilhetes: roga aos amadores deste jogo hajaõ de concorrer para este fim.

THEATRO PARTICULAR.

Domingo 1o o Emprezario fará reprezentar para a Illustre Sociedade a Peça - Leonor e Florestan ou o Castigo da Prepotencia - hum gracioso Dueto á Hespanhola, e a farsa - Manoel Mendes.

Avisos Diversos.

☞ O Commandante da Companhia de Operarios authorisado pelo Exm Sr. Presidente da Provincia, convida aos Brasileiros de 12 a 18 annos de idade, e que pertendaõ dedicar-se as artes mecanicas; compareçaõ no Quartel da dita Companhia no Arsenal de Marinha para serem contractados, e nessa occasião lhes serão patentes as vantagens que lhes offerece o Governo.

José Pedro de Araujo e Aguiar,
Commandante.

☞ Aluga-se um preto para andar vendendo fazendas na rua em companhia de pessoa branca, pagando-se o que se ajustar adiantado quem o tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife N. 5o.

☞ Na pracinha do Livramento loja de ferragem D. 34 tem para vender facas de marfim grandes e pequenas ditas de oço finas, ditas pretas, estojos de navalhas e thezouras finas, canivetes de penas de superior qualidade e outras muitas cousas por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

☞ Constando aos Fabricantes de Rapé arêa preta que a tempos algumas pessoas procuraõ enganar ao Povo vendendo debaixo de seu nome, papel, e formula Rapé que não é de sua fabrica, aviza ao Respeitavel Publico, e particularmente a seus freguezes que não troca, nem reconhece por seus os botes, e meios botes que não tiverem a sua firma de - MEURON & C.ª, e repellem de si toda a responsabilidade a este respeito.

Igualmente advertem aos Contractadores que nas Leis ha remedio contra este modo de prejudicar a propriedade alheia.

Meuron & C.ª

☞ A Irmandade de S. Benedicto erecta no Convento de S. Francisco aviza ao Respeitavel Publico, que não façaõ negocio algum com os herdeiros do falescido José de Barros Esteves, e Escolastica de tal sobre uma caza na rua do Porto das Canoas do Bairro do Recife por pertencer dita Caza a dita Irmandade que a estão judicialmente reivindicando

☞ Aluga-se para passar a festa uma caza [illegible] ao pé da olaria de Manoel d'Albuquerque Barros junto ao Monteiro, á beira do rio Capibaribe, logar de muito socego por ser [illegible] despovoado; a fallar com o mesmo. — [illegible]-se um milheiro de tijollos de alvenaria [illegible] no porto de quem convier, por vinte [illegible] de louro ou pinho, embora sejaõ velhas; annuncie.

☞ Precisa-se de uma caza de um andar ou um primeiro andar no Bairro do Bom [illegible] da Conceição até a Capella do Bom Jezus e tambem se compra um escravo ladino [illegible] Cruz n. 58, a tratar com Roza & Irmão.

☞ Para o Ceará com a brevidade [illegible] sahirá a Escuna Bom Jezus de Camar[illegible] quem quizer carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cadeia numero um.

☞ Quem quizer comprar uma casa terrea com sotaõ, sita na rua de Fora de Portas, dirija-se a mesma rua N. 204.

☞ Quem tiver duas escravas de capacidade para alugar, para vender frutas de um sitio, por semana ou por mez, dirija-se a rua das Cruzes D. uma, caza de Antonio Francisco Lima Guimarães, barbeiro, para se fazer o ajuste.

☞ Um moço portuguez que veio de [illegible] boa a um anno como creado tratando de um doente, offerece o seu prestimo como enfermeiro, e cozinheiro, ou mesmo como creado de arranjos de caza, e tambem entende de horta: á rua do Cotovello n. 41, ou annuncie.

☞ Precisa-se de um caixeiro para venda, sendo portuguez, para tomar conta da dita por balanco; a fallar na venda defronte da Ribeira da Boavista, cuja venda fica por baixo de um sobrado — na mesma há uma porção de cordas de embira vermelha á preço de trinta reis cada pessa, proprias para andaimes de cazas ou imprensas d'algodão.

☞ Um rapaz brasileiro isento de G. N., de muito boa conducta, e bastante conhecido nesta praça, offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, ou de rua, o qual de tudo isto tem bastante pratica; cedendo os seus serviços por algum tempo gratis: na rua Direita D. 41 caza de Ourives.

☞ Aluga-se um citio para se passar a festa com as commodidades seguintes boa casa de pedra e cal envidraçada bastante elevada com terraço na frente, cosinha fora, estribaria para dous cavallos, todo cercado, com boas arvores de fruto, muitas flores, algumas verduras, cacimba e tanque para aguar as plantas e gasto da casa perto do [illegible] pouco distante desta praça e em lugar mui publico, por ser a casa á beira da estrada; e com outras muitas casas visinhas; quem o pertender dirija-se a rua de S. Rita nova D. 18, lado do nascente

☞ Na Aula da rua de Hortas casa D. 4 continua-se a receber meninas para o ensino de primeiras letras, Grammatica Portugueza, termos, e regras de civilidade com todo zello, e applicacão; por preço commodo; a pessoa que se quizer utilisar, para a boa educacão de seus filhos, dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar; assim como tambem na mesma casa precisa-se de uma ama para todo o serviço lirito de pouca familia, cujo serviço he de casa e rua

☞ Constando ao abaixo assignado que da Villa de Goianinha, da Provincia do Rio-Grande do Norte, lhe fora mandada, por seu Pai Salvador Gomes de Mello, huma carta com outros papeis de importancia, roga a pessôa que os troxe que por obzequio não demore a entrega delles, podendo os levar na rua do Rozario larga na loja de Sur Raimundo da Silva Maia, ou na rua do Vigario n 71 1.º andar: em qualquer dessas partes se pagará alguma despeza que houver o annuncie. - Antonio Felis Maciel

☞ Quem quizer comprar um correiame de lustro, em bom estado, e por preco commodo dirija-se a esta Typografia se dirá.

☞ Precisa-se de uma mulher forra, que se queira encarregar do servico de uma casa de homem solteiro: fora da praça: Quem estiver nestas circunstancias, annuncie ou dirija-se á ladeira da Mizericordia casa D. 5 em Olinda.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro de Santo Antonio, não excedendo o seu aluguer a oito mil reis por mez: quem a tiver queira annunciar a sua morada por este Diario.

☞ Precisa-se de hum Portuguez que entenda de ortalice para hum sitio perto da praça: quem quizer anuncie.

FILADO

☞ Quem quiser dar um a dois contos de réis a juros de um e meio por cento, com segurança em um sitio perto desta praça, annuncie.

☞ Precisa-se de cem a cento e cincoenta mil réis a premio; quem quiser dar annuncie.

☞ Pelo Juizo do Civel da terceira vara se hão de arrematar duas casas terreas em chãos proprios, na rua da Gloria do Bairro da Boa vista n. 5 e 6, nos dias 2 , 26, e 30 do corrente.

☞ No dia 19 do corrente pelo Juizo do Civel da segunda vara, em hasta publica, uma morada de casa terrea sita na Boa vista rua do cotovello D. , bem construida, sala forrada, e em chãos proprios.

☞ O Sr. B F F. T. queira ter a bondade de ir a fora de portas casa D. 22 pagar a quantia de 15,140, do contrario será o seu nome publicado.

☞ Precisa-se saber das moradas dos Srs. João Pereira da Silva Guimarães, Francisco Alves de Oliveira, João Romão de Moura, Francisco Xavier Vaz da Silva, Antonio José Teixeira Aires, Manoel Netto Ferreira, Manoel Cipriano Ferreira Rabello, e Antonio Francisco da Costa Braga, por isso queirão annunciar para negocio de seus interesses.

☞ Furtarão na noite do dia 16 do corrente do sitio do forno da cal, junto a Cidade de Olinda, hum cavallo ruço, clinas brancas com muitos cabellos pretos, tem um carossinho no espinhaço de uma bechiga, e outro carosso na mão esquerda da parte de fora, ignora-se o ferro por ter chegado na mesma noite do sertão; quem delle souber dirija-se a rua das Cruzes D. 15 no segundo andar, que receberá 10,000 de gratificação, e se a fiança não se proceder contra quem o tiver.

☞ Na rua do Rangel no segundo andar do sobrado que fica defronte dos Diversos recebimentos, e com a escada defronte da guarita da guarda da mesma Repartição, se engomma toda qualidade de roupa, tanto lisa, como com pregras com todo asseio e promptidão; assim como tambem se cose toda qualidade de costura, até mesmo de alfaiate tudo a preço mais barato de que em outra qualquer parte.

☞ A pessoa que quer fallar com Antonio Paz Barreto dirija-se a rua do Rangel D. 3 , que se dirá.

☞ O abaixo assignado encarregado pelo seu amigo João da Cunha Reis, por este se achar gravemente enfermo, de satisfazer todas as dividas do mesmo seo amigo, avisa portanto a os credores do dito Reis queirão apresentar suas contas legalisadas na loja de miudezas da rua do Queimado D. 5, que sendo justas serão pagas – Antonio José Fernandes da Costa.

☞ Precisa-se de alugar para passar a festa, uma casa em Olinda, que tenha banho dentro de casa, ou o mais perto delle possivel, preferindo-se casa de sobrado; quem tiver annuncie

☞ João Joaquim Rabello, com venda no beco da lingoeta, avisa ao Snr. Arrematante do imposto de 10 por cento das agoas ardentes de producção brasileira, que desde o dia 17 do corrente deixou de vender este genero em sua venda, e para constar faz o presente annuncio.

☞ Arrenda-se um pequeno sitio ao pé da solidade, com duas casas de pedra e cal; a tratar na rua da cadeia do Recife defronte do beco largo casa n. 12.

☞ O abaixo assignado testamenteiro de sua finada irmã D. Roza Francisca Regadas, faz publico pelo presente, que desde o dia 21 Setembro prestou juramento, e assignou termo de sua apresentação, por isso sessou as funções, do testamenteiro Adotes Joaquim Pereira Homem, não obstante ter elle pedido vista, a fim de não prestar contas, e para que os devedores da mesma finada, senão chamem a ignorancia faz o presente. – Manoel de Queiroz Monteiro Regadas.

☞ Quem tiver, e quiser fretar um hiate para ir ao sul conduzir madeiras, dirija-se a esta Typografia, que se dirá quem precisa, ou annuncie.

☞ Quem precisar de qualquer costura tanto chã, como bordada, lavarintos, roupa lavada e engommada, por preço commodo; atraz da Igreja de S. José D. 11 lado esquerdo no entrar pelo beco da referida Igreja

☞ Quem perdeo uma carteira, dirija-se ao largo do Livramento loja . 9, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Um estrangeiro solteiro deseja alugar um quarto ou salla em qualquer casa que tenha vista para o mar, quando mesmo seja em sotão ou mirante; quem quiser tratar este negocio annuncie.

☞ O Juiz da Irmandade de N. S. do Terço avisa a os Irmãos da mesma Irmandade que no dia 20 do corrente as horas da manhã ha reunião da mesa Geral para elleição da nova mesa, que ha de reger o anno de 1840.

☞ João Francisco Santos de Siqueira, dono de uma escrava creoula de nome Felicia, que a dois dias desappareceo, e constando-lhe que a mesma anda procurando Sr. ou senhora, e como esteja desposto a fazer-lhe o gosto, por isso roga a todas as pessoas a quem ella tenha de procurar, de agarrarem-a, e fazer o favor de annunciar por esta folha, ou dirigir-se a rua ve ha a casa do annunciante, que lhe agradecerá.

☞ O Conselho de Administração da caixa de forragens dos cavallos da Companhia de cavallaria do Corpo de Policia, precisa contratar o fornecimento de mel para os mesmos; as pessoas a quem convier dito contracto compareção na Secretaria do Corpo no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã. – Manoel Camello Pessoa, Secretario

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Harmonico Theatral convida aos socios da mesma a reunião no dia 20 do corrente pelas 10 horas do dia na casa n. 4 defronte da Igreja do Corpo Santo, para decedirem definitivamente sobre o objecto adiado na sessão de 9 do p. passado

☞ O Secretario da Sociedade Apolinea convida a os Socios da mesma para se reunirem na segunda feira 21 do corrente pelas 6 horas da tarde a fim de se proceder a elleição da nova Commissão Administrativa, na sala de suas sessões.

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril, convida a os Socios para se reunirem na casa de suas sessões hoje 19 do corrente pelas 6 horas e meia da tarde, para sessão extraordinaria.

☞ Quem annunciou querer alugar uma casa na rua Direita para loja de fazendas, querendo uma armação para a mesma, em dita rua, com fiteiros; e commodo no aluguel, dirija-se as 5 pontas D. 21 onde tem lampião.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL o Brigue Inglez Westmorland precisa de 50 a 60 caixas de assucar; quem quiser carregar dirija-se a Harrisons Latham & Hibbert, rua da alfandega velha n. 6.

PARA O ASSU' o Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres; quem quiser carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o mesmo Capitão, ou com José Gonsalves Cascão, na rua da Cadeia n. 1 no segundo andar.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Novo Abismo, Capitão José da Silva Oliveira sahe impreterivelmente no dia 3 do corrente; quem quiser carregar, dirija-se a Francisco José Correia, ou a rua da Cruz n. 57

PARA LOANDA com escala por Benguela sahe com toda brevidade o bem conhecido Patacho S. José Capitão Joaquim José Martins; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se ao mesmo Capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz n. 57.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, terça feira 22 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem do forte do mattos, cujo leilão he a continuação do principiado em 16 do corrente.

Compras

☞ As instrucçoens do Prefeito do Limoeiro; na rua da senzala nova D. 39, por todo preço.

☞ Um braço grande de balanca com concha, e com os seus competentes pesos; quem tiver annuncie

☞ Ou troca-se meio faqueiro de prata, vasada, por igual porção de prata dando-se algum interesse e tambem uma corrente de relogio, ou trancelim, e se offerece ouro em troca, e algum interesse; nesta Typografia se dirá.

☞ A obra de Dunoyer intitulada L'Industrie et la Morale; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Superiores Charutos da Cachoeira, ultimamente chegados, em caixas de 250 por 1,000; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira

☞ Uma escrava de bonita figura, de idade de 18 annos, boa engommadeira, cose, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e da-se a contento ao comprador; na rua Direita D. o lado do Livramento

☞ Rapé princeza da Bahia, de muito superior qualidade, a preço de mil rs. a libra; na rua da Cruz do Recife n. 1 , e na praça da Independencia loja n. 7 e 8.

☞ Escravos de ambos os sexos, pequenos, e grandes, e uma preta com muito bom leite, e sem cria; na rua do Rozario D. 7

☞ Caixões com pelles de Bezerro francez e ditos com ditas com carneiras de cores, tudo de superior qualidade, chegado recentemente, e mesmo as duzias; no armazem de A. F. dos Santos Braga, rua da moeda n. 14.

☞ Um escravo moço, cabra, bom boliero, ou para outro qualquer serviço; na rua da senzalla velha n. 26, ou na rua da Cruz venda de João Evangelista da Costa e Silva.

☞ Uma escrava criola, com as abelidades seguintes optima cozinheira e boa engomadeira, lava de sabão, e propria para criar uma criança por estar parida de trez semanas sem cria, a vista do comprador se dirá o motivo de se vender no patio do Carmo D. 7.

☞ Um escravo bom canoeiro, e optimo para todo o serviço, não tem vicios, e de bonita figura; escravas moças de boas figuras, engommadeiras costureiras, e cozinheiras; uma molata com as mesmas habelidades, optima para tomar conta de uma casa; um moleque de idade de 10 annos, optimo para servir a uma casa; na rua de agoas verdes Decima 37.

☞ 500 varas de panno de algodão da terra; na pracinha do Livramento D. 24.

☞ Ou arrenda-se um sitio no lugar da Piranga povoação dos affogados, com duas moradas de casas de pedra e cal, com cozinha fora, senzala para pretos estribaria para 4 cavallos, tendo uma das ditas casas sotão, um grande viveiro bastantes pés de coqueiros, larangeiras e outras fructas, advertindo que tem frente para se edificar mais de 20 moradas de casas; a tratar na rua da cadeia velha D. 19.

☞ Uma negra de nação, de idade de 16 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, engomma, ao comprador se dirá o motivo; na rua de agoas verdes sobrado de um andar defronte da sacristia de S. Pedro, D. 22, das 7 horas da manhã as nove, e das duas da tarde as 4

☞ Ou troca-se uma moleca de idade de 12 annos, muito ladina, e optima para todo o serviço de uma casa, e ja com algum principio de costura, por um moleque tambem ladino ou creoulo, que não importa tenha alguns principios de officio, pois se voltará conforme o ajuste; quem quiser annuncie

☞ Uma escrava cabra, de 26 annos de idade, cose, cozinha, lava, e engomma; no forte do mattos rua da Moeda em casa do Padre Joaquim Antonio Marques.

☞ Uma escrava creoula de idade de 25 annos, cozinha, lava cose chã, inda mesmo para fora da Provincia, ao comprador se dirá o motivo; na casa no fundo da venda nova do Sr. Nicoláu Rodrigues da Cunha na rua de Palacio velho.

☞ Um viado; na rua Direita venda Decima 29.

☞ Taboado de pinho de todas as grossuras por preço commodo; no atterro da Boa vista loja de trastes.

☞ Lã fina de superior qualidade, para enchimento de colxão, cal de caiar a 2240 o alqueire; na rua da roda indo para a maré sobrado que tem lampião, na quina do ultimo beco, e tambem se aluga o armazem do dito sobrado

☞ Uma casa em S. Amaro, na estrada de Luiz do Rego muito enconta, cuja casa rende 5000 por mez, faz-se todo negocio a dinheiro ou a praso; na rua Direita D. 35.

☞ Arroz Branco de superior qualidade; na quina do beco do Peixoto.

☞ Estopa com toque de arvaria a 160 a vara; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Bezerros de lustro para fundos de barretinas, e para sapatos por ser de boa qualidade; na rua nova loja de Ferreira & Braga D. 2 .

☞ Uma escrava de nação, moça de bonita figura, faz todo o serviço de uma casa; na rua do Hospicio defronte da venda.

☞ As peças todas do arquivo Theatral, por junto, ou a retalho, e muito barato: na rua do Queimado D. 1 .

☞ Uma boa escrava moça, cozinha o diario de uma casa, lavadeira, e he quitandeira; na rua do cabugá loja de miudezas junto do botica.

☞ Duas vendas em uma só casa por baixo do sobrado D. 4 uma com a frente para a rua do fagundes, e a outra para a rua da praia, a vista do comprador se fará ver as vantagens; a tratar na mesma.

☞ Uma aparelho de cadernais e cabos de linho como novo porque só servio 8 dias, muito capaz de suspender sacadas e pesos grandes; a tratar com o mestre ferreiro Domingos Rabello da Luz na Boa vista onde foi serraria de vapor.

☞ Excellentes cazemiras singellas e dobradas, pannos finos de todas as cores, panno de linho adamascados para toalhas e guardanapos, por modico preço; na rua do crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, D. 5.

☞ Um optimo cavallo preto, em boas carnes, muito manso, e sem achaques; na rua do Rangel D. 34.

☞ Um cavallo alasão, em boas carnes, e de bonita figura, carregador baixo, e com principio de esquipado; em Olinda no collegio dos Orfãos.

☞ Oliado em peças de 6 covados e meio; na rua da moeda D. 14.

☞ Uma porção de ornamento para missa, branco com sebaste encarnado, e roxo com verde, e estolas brancas e roxas para administração do Sacramento, e uma opa de gurgurão roxo para a Irmandade dos Passos; na solidade sobrado contiguo a Igreja, a fallar com o respectivo sacristão no mesmo se fazem todos os ornamentos pertencentes a Igreja.

☞ Dois escravos de nação de 18 a 20 annos; uma preta moça, engommadeira, e cozinheira, e he recolhida; uma dita creoula, de bonita figura, faz todo o serviço de uma casa; uma dita de nação, engomma e cozinha, todos estes escravos se dão a contento; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma excellente casa terrea ratificada de novo, ao gosto moderno, sita na rua de agoas verdes D. 5; e um sobrado no lugar do varadouro com commodos para uma grande familia, com excellente banheiro de pedra e cal; a tratar na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Um escravo de 20 annos sem vicios, proprio para todo o serviço; na rua do Rangel quina do beco do Liceo.

Escravos Fugidos

☞ No dia 20 do p. p. fugio uma negra de nome Izabel alta, cheia do corpo, de idade de 0 annos, com algumas faltas de cabello na cabeça, levou vestido de palmas roixas, uma saia de metim azul e panno preto, occupava-se em andar vendendo fazendas na rua, he captiva do Capitão Leal; quem a pegar leve a casa de João Maria Seve, ou na casa do Capitão Leal em fora de Portas

☞ No dia 17 do corrente fugio um molatinho com os signaes seguintes cara comprida, e picada das bechigas, pés meios apapagaiados, testa comprida, tem de idade 13 annos, de nome Faustino levou calsa de brim riscado ja velha e remendada no joelho, camisa de algodãozinho; quem o pegar leve a rua nova casa D. 24, que será recompensado de seu trabalho.

☞ No dia 6 do corrente fugio uma negra ladina de nação angola, de nome Anna, de idade de 24 annos de bonita figura, estatura ordinaria, corpo meio refeito cor preta, olhos grandes nariz fino beiços grossos, no braço esquerdo uma marca de angola, pernas e pés grossos, levou vestido de riscadinho desbotado, e panno da costa, contas no pesco o; quem a pegar leve a rua nova D. 27 ou 29 por cima do armazem de quartinhas, que será gratificado

☞ No dia terça feira 5 do corrente seduzirão um moleque no lugar da ribeira do peixe, de nação quiçama, de nome Paulo, não falla bem portuguez, ha noticia que seguio o caminho da Cidade de Olinda levou vestido calsa de chila azul e camisa de algodão, he bem parecido de feiçoens, o hos na flor do rosto, meio fullo, beiços bem encarnados, tem o cabello fino e um tanto solto a cabralhado, e cortado a moda com gaforina os dedos dos pés grandes, abrem um tanto quando está em pé, tem uma cruz na pá esquerda; marca que trouxe de sua terra; quem o descobrir ou der noticia quem foi o sedutor terá de gratificação 30 000, na rua do collegio no armazem de Antonio José Gonsalves de Azevedo.

Movimento do Porto

No dia 18 não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839